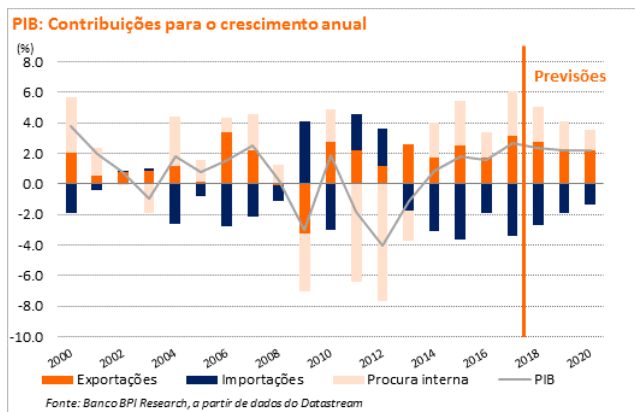


Atividade económica mais robusta em 2017

A economia cresceu 2.7% em 2017, o ritmo mais elevado desde 2000. As exportações foram a componente que mais contribuiu para o crescimento anual. Também a procura interna, via melhor desempenho do investimento, aumentou o contributo para o crescimento em 2017.

- O INE publicou a 1ª estimativa para o crescimento do PIB no 4º Trimestre—que não inclui detalhe por componente—indicando que a economia cresceu 0.7% em cadeia e 2.4% em termos homólogos.
- O crescimento em cadeia acelerou 0.2 pontos percentuais (p.p.) face ao 3º Trimestre.
 - O contributo da procura externa líquida foi positivo em virtude da aceleração das exportações;
 - O contributo da procura interna abrandou, refletindo desaceleração do crescimento do consumo privado.
- O crescimento homólogo foi de 2.4%, menos 0.1 p.p. do que no trimestre anterior
 - O contributo da procura interna diminuiu, via menor crescimento do consumo privado e do investimento;
 - A aceleração das exportações traduziu-se num contributo positivo da procura externa líquida para o crescimento do PIB.
- No conjunto do ano, o PIB cresceu 2.7% - em linha com as previsões do BPI - beneficiando do maior contributo da procura interna, via forte aceleração do investimento, e fortalecimento das exportações, cujo ritmo de expansão foi o mais elevado dos últimos dez anos.
- A informação disponível até à data—que não inclui o detalhe relativo ao comportamento das várias componentes do PIB no 4º Trimestre de 2017— põe em evidência o facto de as exportações e do investimento terem sido os principais contribuintes para a aceleração do crescimento no último ano. O contributo das exportações para o crescimento anual ter-se-á situado em torno de 3.2 p.p., o mais elevado desde 2006; e o contributo do investimento terá rondado os 1.5 p.p., o mais elevado desde 1999. Por seu turno, o contributo do consumo privado ter-se-á mantido idêntico ao observado desde 2014.
- O padrão de crescimento em 2017, suportado por exportações e investimento, foi impulsionado pelo fortalecimento da atividade a nível global, com destaque para a aceleração dos países do euro, principais parceiros comerciais de Portugal e pela permanência de condições de financiamento muito acomodáticas.
- Para 2018, antecipa-se o reforço do atual padrão de crescimento principalmente assente no sector exportador, tendo em conta as boas perspetivas de crescimento dos principais parceiros comerciais de Portugal e a expectativa de que o Turismo mantenha um forte dinamismo. A nossa previsão para o crescimento anual em 2018 é de 2.3%.
- A informação disponível para 2018 é ainda muito reduzida, mas sugere que o crescimento continuará sólido, apesar do esperado abrandamento face a 2017. O indicador de sentimento económico desacelerou em Janeiro, mas permanece próximo dos níveis mais elevados observados no ano passado; também os indicadores de sentimento no sector dos serviços e na indústria manufatureira permanecem próximo dos máximos observados em 2017, beneficiando de boas perspetivas para a evolução da procura global. Também os resultados dos inquéritos realizados às empresas que antecipam um crescimento próximo de 6.0% das exportações de bens e

próximo de 4.0% do investimento dão suporte à permanência de um cenário de consolidação do crescimento em 2018, suportado pelas exportações e pelo investimento. Por seu turno, o consumo privado deverá também beneficiar da esperada recuperação do mercado de trabalho e do aumento do rendimento disponível associado à redução da carga fiscal sobre os rendimentos do trabalho. Contudo, neste capítulo, os resultados do inquérito à confiança do consumidor de Janeiro apontam para comportamentos mais cautelosos dos indivíduos. Em suma, os indicadores de alta frequência mais recentes apontam para a continuidade do padrão de crescimento, sobretudo assente na dinâmica das exportações e do investimento.



Portugal: Cenário de previsões

Varição homóloga, %

	Média 2000-2009	Média 2010-2015	2016	2017	2018	2019
Consumo privado	1.3	-0.5	2.1	2.2	2.1	1.8
Consumo público	2.1	-1.6	0.6	-0.2	0.1	0.7
FBCF	-1.0	-4.4	1.6	9.2	4.5	3.3
Procura interna (cc)	1.0	-1.6	1.8	2.9	2.2	1.9
Exportações	3.2	6.3	4.1	7.2	6.0	4.7
Importações	2.2	2.8	4.1	7.3	5.6	3.8
Procura externa (cc)	0.1	1.1	-0.1	-0.2	0.0	0.4
Var existencias (cc)	-0.1	0.1	-0.1	-0.0	0.1	0.0
PIB	0.9	-0.4	1.5	2.7	2.3	2.2

Publicação do Banco BPI preparada pela sua Área de Estudos Económicos e Financeiros que contém informações e opiniões provenientes de fontes consideradas confiáveis, mas o Banco BPI não garante a precisão do mesmo e não é responsável por erros ou omissões neles contidos. Este documento tem um objetivo puramente informativo, razão pela qual o Banco BPI não é responsável, em qualquer caso, pelo uso que dele se faz. Opiniões e estimativas são propriedade da área e podem estar sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Banco BPI, SA - 2018

Rua Tenente Valadim, 284 4100-476 Porto Telef.: (351) 22 207 50 00 Telefax: (351) 22 207 58 88

Largo Jean Monnet, 1-9º 1269-067 Lisboa Telef.: (351) 21 310 11 86 Telefax: (351) 21 315 39 27 www.bancobpi.pt